

# CONCURSO PÚBLICO UFMG

## EDITAL 358/2019

### ENGENHEIRO DE SEGURANÇA NO TRABALHO

#### PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

#### SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

##### Antes de começar a fazer as provas:

- Verifique se este caderno contém PROVAS de: Língua Portuguesa, com 11 questões; Legislação, com 4 questões e Conhecimentos Específicos do Cargo, com 30 questões. Cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de **01** a **45**, possui 4 alternativas.

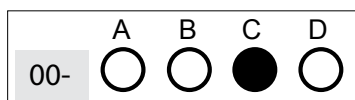
Caso haja algum problema, solicite a substituição do seu caderno de provas.

##### Na Folha de Respostas:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, A TINTA, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:

- USE SOMENTE CANETA AZUL ou PRETA para preencher a área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:



Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

**NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.**

A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Sua prova **SOMENTE PODERÁ SER ENTREGUE APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO DE SIGILO**. Levante o braço, para que o fiscal possa recolhê-la.

Você deverá aguardar o fiscal se aproximar para, então, entregar o **CADERNO DE PROVAS** e a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

Você **NÃO** poderá levar consigo o Caderno de Provas.

**O rascunho de gabarito, localizado ao final do Caderno de Provas, SÓ PODERÁ SER DESTACADO PELO FISCAL.**

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições do uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

**Duração total das provas, incluindo transcrição da FOLHA DE RESPOSTAS: TRÊS HORAS**

EM BRANCO

# PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto 1, para responder as questões que se seguem.

## TEXTO 1

### Antítese do capitalismo

A Economia Solidária pode ser pensada como um modo de produção ideado para superar o capitalismo. Sendo assim, para entender a lógica da primeira, é preciso examinar a do último. A pedra de toque do capitalismo é a propriedade privada dos meios de produção, mas não de qualquer um. Trata-se especificamente dos meios “sociais” que só podem ser operados coletivamente. A propriedade privada de meios “individuais” de produção caracteriza a pequena produção de mercadorias, não o capitalismo. Agricultores familiares, garimpeiros, artesãos, catadores de lixo bem como tantos outros trabalhadores, que possuem os próprios meios de produção, não se confundem com o capitalismo; antes, antepõem-se a ele e tendem a integrar a Economia Solidária. É o que acontece quando se associam, de forma igualitária, em geral para aproveitar as vantagens pecuniárias de compras e vendas em comum, sem renunciar à autonomia de produtores individuais ou familiares.

O capitalismo caracteriza-se pela concentração da propriedade dos meios sociais de produção em poucas mãos. Essa concentração dá-se em consequência da lógica dos mercados competitivos, pela qual os ganhadores apoderam-se de parcelas crescentes do mercado e do capital total e os perdedores são expulsos do mercado e privados do capital que detinham. Em última análise, a livre competição leva à sua própria superação, ao ser substituída por modalidades monopólicas ou oligopólicas de competição.

Na empresa capitalista, todos os esforços dos trabalhadores dirigem-se a um mesmo fim, o de maximizar o lucro dos donos. Por isso, as relações de produção nesse tipo de empresa tendem a ser autoritárias e antagônicas. Tanto capitalistas como trabalhadores sabem que o lucro é o que sobra da receita de vendas depois de deduzidas as despesas, entre as quais avultam os salários. O antagonismo estrutural de interesses é o motor da luta de classe, que marca o relacionamento entre empregados e empregadores.

A Economia Solidária foi concebida como um modo de produção que tornasse impossível a divisão da sociedade em uma classe proprietária dominante e uma classe sem propriedade, subalterna. Sua pedra de toque é a propriedade coletiva dos meios sociais de produção. Todos os que trabalham na empresa solidária são seus donos por igual. E todos os que detêm a propriedade da empresa necessariamente trabalham nela. Essa última condição nega a possibilidade de haver uma classe que viva apenas de rendimentos de seu capital, sem tomar parte no trabalho.

As relações sociais de produção, no interior da Economia Solidária, pautam-se pela prática da democracia na tomada de decisões. Isso requer que todos tenham pleno conhecimento do que se passa com a empresa, não podendo haver, obviamente, “segredo do negócio”, que marca as relações hierárquicas na empresa capitalista.

A situação do trabalhador, na empresa solidária, é o inverso daquela vivida na empresa capitalista. Nesta, sua responsabilidade limita-se ao cumprimento das tarefas que lhe são designadas; como empregado, ele está excluído dos resultados da firma, sejam esses positivos (lucros) ou negativos (prejuízos). Mas, se a empresa sofre prejuízos contínuos, trabalhadores podem perder parte de sua paga ou o emprego. Desse modo, no capitalismo, o empregado assume um mínimo de responsabilidade pela empresa, sendo excluído do grosso dos lucros, mas nem sempre dos prejuízos.

Para o bom funcionamento da empresa solidária, a união entre os trabalhadores é essencial. Como não há hierarquia, disputas e conflitos podem destruí-la. Também não há a supervisão e vigilância de mestres, contramestres, encarregados e quejandos, cuja missão, na empresa capitalista, é disciplinar o trabalhador. No empreendimento solidário, em princípio, não deve haver problema de disciplina, pois todos têm interesse no seu sucesso.

SINGER, Paul. Economia solidária como ato pedagógico. In: INEP, *Economia solidária e educação de jovens e adultos*. Brasília: Inep, 2005. p. 13-20. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/pesquisas/publicações>. (Adaptado) Acesso em: 15 maio 2019.

### QUESTÃO 01

Considerando-se as ideias apresentadas em seu texto, o autor

- A) demonstra como é acentuado o perfil solidário da empresa no sistema capitalista para a ampliação dos lucros.
- B) defende que o “segredo do negócio” caracteriza tanto as empresas capitalistas quanto as empresas solidárias.
- C) aponta que a democracia nas empresas solidárias é relevante, sem abordar como ela se estabelece em um sistema de capital.
- D) explica como os capitalistas independem dos assalariados para que seus capitais produtivos sejam acionados.

### QUESTÃO 02

Do ponto de vista de sua tipologia, o texto 1 é predominantemente explicativo porque se caracteriza pelos

- A) enunciados de identificação de fenômenos que são encadeados por relações lógicas no presente atemporal, sendo o locutor um observador dos fatos por ele apresentados.
- B) elementos dêiticos que fazem referência a seus interlocutores, apresentando sequências textuais transacionais com função de abrir com eles uma interação.
- C) acontecimentos em sucessão que são ordenados cronologicamente, compondo uma unidade temática construída com elementos indicadores de tempo passado.
- D) enunciados no tempo presente que evidenciam o ponto de vista de seu locutor, buscando mudar a visão de seu interlocutor sobre a tese por ele defendida.

### QUESTÃO 03

Considere as seguintes assertivas.

- I. O capitalismo prevê hierarquia nas relações de trabalho, diferentemente dos princípios da economia solidária.
- II. A propriedade privada de meios “individuais” de produção não exclui trabalhadores que possuem seus próprios meios de produção.
- III. O capitalismo apresenta uma tendência de maximizar os lucros em detrimento da livre competição entre encarregados e operários.
- IV. A economia solidária e o capitalismo são instrumentos que trazem inegáveis benefícios sociais para todos.

Com base na leitura do texto, são **CORRETAS** apenas as assertivas

- A) III e IV.
- B) I e II.
- C) I e III.
- D) II e IV.

#### QUESTÃO 04

No desenvolvimento do texto, o autor emprega

- A) ironia para apresentar as características do capitalismo e as da economia solidária.
- B) metonímia como em “pedra de toque” e em “segredo do negócio” para ilustrar uma ideia.
- C) exposição conceitual da noção de Economia Solidária como antítese do Capitalismo.
- D) enumeração de fatos e de citações de autoridade para tipificar os meios de produção.

#### QUESTÃO 05

Com base na leitura do texto, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a empresa solidária remunera o capital próprio dos sócios, excluídos os rendimentos dos trabalhadores.
- B) o capitalismo, como modo de produção, encontra na Economia Solidária um modelo que foi idealizado para superá-lo.
- C) a concentração do capital tem como contrapartida a formação de um grupo de “perdedores”.
- D) os trabalhadores que podem, individualmente, gerar e gerir os próprios meios de produção tendem a compor a Economia Solidária.

#### QUESTÃO 06

De acordo com o texto, na empresa solidária, os trabalhadores

- A) limitam-se ao cumprimento das tarefas que lhes são atribuídas.
- B) distribuem-se em categorias funcionais hierárquicas de acordo com suas cotas.
- C) não detêm a propriedade da empresa nem participam dos eventuais prejuízos.
- D) têm os mesmos direitos de decisão sobre o destino da empresa.

#### QUESTÃO 07

Assinale o trecho do texto cujo termo em destaque pode ser substituído pelo termo entre parênteses, sem gerar alteração de sentido no contexto em que se insere.

- A) “[...] em geral para aproveitar as vantagens pecuniárias de compras e vendas em comum [...]” [linhas 9 e 10] (concessionárias)
- B) “A Economia Solidária foi concebida como um modo de produção que tornasse impossível a divisão da sociedade [...]” [linhas 24 e 25] (ideada)
- C) “Por isso, as relações de produção nesse tipo de empresa tendem a ser autoritárias e antagônicas.” [linhas 19 e 20] (conciliáveis)
- D) “[...] o lucro é o que sobra da receita de vendas depois de deduzidas as despesas, entre as quais avultam os salários.” [linhas 20 e 21] (abrandam)

### QUESTÃO 08

Em relação ao emprego dos elementos coesivos destacados, assinale a alternativa que traz a análise **INCORRETA**.

- A) Em “A pedra de toque do capitalismo é a propriedade privada dos meios de produção, *mas* não de qualquer um.” [linhas 2 a 4], o item *mas* introduz uma oposição ao que se afirmou.
- B) Em “*Como* não há hierarquia, disputas e conflitos podem destruí-la.” [linhas 39 e 40], o termo *como* introduz uma consequência, corroborando o que foi anteriormente apresentado no texto.
- C) Em “*Desse modo*, no capitalismo, o empregado assume um mínimo de responsabilidade pela empresa” [linhas 38 e 39], a expressão *desse modo* tem a função de introduzir uma conclusão.
- D) Em “No empreendimento solidário, em princípio, não deve haver problema de disciplina, *pois* todos têm interesse no seu sucesso.” [linhas 44 e 45], o conector *pois* expressa uma justificação ou explicação.

### QUESTÃO 09

Leia este trecho:

“Isso requer que todos tenham pleno conhecimento do que se passa com a empresa, não podendo haver, obviamente, “segredo do negócio”, que marca as relações hierárquicas na empresa capitalista”.

A função das orações desse período foi adequadamente interpretada nas seguintes alternativas, **EXCETO** em:

- A) A oração “não podendo haver, obviamente, ‘segredo do negócio’” tem a função de limitar um termo antecedente da oração que a precede.
- B) A oração “do que se passa com a empresa” tem a função de completo nominal de um termo da oração que a precede.
- C) A oração “que todos tenham pleno conhecimento” funciona como objeto direto do verbo da oração principal.
- D) A oração “que marca as relações hierárquicas na empresa capitalista” funciona como uma oração adjetiva explicativa.

## QUESTÃO 10

Leia estes trechos e assinale V diante de afirmativas verdadeiras e F diante das falsas.

- ( ) No trecho “Essa última condição nega a possibilidade de haver uma classe que viva apenas de rendimentos de seu capital, sem tomar parte no trabalho.” [linhas 28 e 29], o autor remete à condição de que os que trabalham na empresa solidária sejam seus donos por igual.
- ( ) No trecho “É o que acontece quando se associam, de forma igualitária, em geral para aproveitar as vantagens pecuniárias de compras e vendas em comum, sem renunciar à autonomia de produtores individuais ou familiares.” [linhas 9 a 11], o autor explica os meios de produção associados à concentração de renda.
- ( ) No trecho “Em última análise, a livre competição leva à sua própria superação, ao ser substituída por modalidades monopólicas ou oligopólicas de competição.” [linhas 15 a 17], o autor explana o funcionamento da empresa solidária.

A sequência **CORRETA** é

- A) V, V, V.
- B) V, F, F.
- C) F, V, F.
- D) F, F, F.

**INSTRUÇÃO:** Leia os **TEXTOS 2** e **3** a seguir para responder à questão **11**.

## TEXTO 2

### Dia nacional da Economia Solidária



Disponível em: <<http://www.camarablu.sc.gov.br/mapeamento-revela-perfil-da-economia-solidaria/>>. Acesso em 18 maio 2019.

## TEXTO 3



Disponível em: <<https://www.blogderocha.com.br/economia-solidaria/>>. Acesso em 18 maio 2019.

## QUESTÃO 11

Após a leitura desses textos, comparando-os ao conteúdo do Texto 1, é **CORRETO** afirmar que

- A) o texto 2 remete a uma ilustração alusiva ao perfil da economia solidária de que trata o Texto 1.
- B) o texto 3 é uma ilustração que critica o corporativismo inerente à economia solidária tratada no Texto 1.
- C) os textos 2 e 3 não têm relação com conteúdo do texto 1, exceto quanto ao tema “economia solidária” nele abordado.
- D) os textos 2 e 3 tratam da exploração de mão de obra das empresas de economia solidária abordada no texto 1.



## PROVA DE LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 12

A Lei nº 8.112, de 11 de novembro de 1990, estabelece, no Art. 143, que a autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa.

Com relação às disposições gerais sobre o Processo Administrativo Disciplinar é **CORRETO** afirmar:

- A) Da sindicância poderá resultar o arquivamento do processo, a aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 90 (noventa) dias ou a instauração de processo disciplinar.
- B) Quando o fato narrado configurar evidente infração disciplinar ou ilícito penal e administrativo, a denúncia será arquivada por três meses, podendo ser reavaliada, por falta de forma.
- C) Desde que contenham a identificação e o endereço do denunciante e sejam formuladas por escrito, as denúncias sobre irregularidades, confirmada a autenticidade, serão objeto de apuração.
- D) Sempre que o ilícito praticado pelo servidor ensejar a imposição de penalidade de suspensão por mais de 10 (dez) dias, de demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, é sugerida a instauração de processo disciplinar.

### QUESTÃO 13

De acordo com o Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, contido na Resolução 04/1999, o Reitor será nomeado pelo Presidente da República, que o escolherá de lista tríplice de docentes, organizada em reunião conjunta do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Curadores, respeitada a legislação vigente.

Com relação ao processo de escolha do Reitor e suas peculiaridades, assinale a opção **CORRETA**:

- A) O Reitor terá mandato de 4 (quatro) anos, contados a partir de seu exercício, sendo permitido o limite de duas reconduções.
- B) Integrarão a lista tríplice os candidatos que obtiverem, pelo menos, a maioria absoluta de votos dos membros dos órgãos congregados.
- C) Poderão concorrer à lista tríplice os docentes membros da carreira de magistério superior da Universidade, estando em efetivo exercício ou não.
- D) A lista tríplice, pela ordem de votos obtidos, será encaminhada à autoridade competente até 90 (noventa) dias antes de extinto o mandato do Reitor.

#### QUESTÃO 14

Quanto às regras a que se sujeita o servidor público nomeado para cargo de provimento efetivo, durante o estágio probatório, considerando as disposições da Lei nº 8.112/1990, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O estágio probatório ficará suspenso durante as licenças e os afastamentos previstos expressamente na lei, como, por exemplo, licença para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para outro ponto do território nacional.
- B) A critério da Administração poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, ainda que esteja em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.
- C) Ao servidor público que esteja cumprindo estágio probatório é vedado exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.
- D) A aptidão e capacidade do servidor ocupante de cargo efetivo serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados os seguintes fatores: I – assiduidade; II – disciplina; III – capacidade de liderança; IV – habilidade de comunicação; V – responsabilidade.

#### QUESTÃO 15

Tendo em vista o Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, contido na Resolução 04/1999, leia as afirmações acerca do corpo técnico e administrativo da Universidade.

- I - Os servidores técnicos e administrativos têm por atividades as relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos institucionais, sendo vedadas as atividades de direção, chefia, coordenação, assessoramento que são exclusivas dos docentes.
- II - Os servidores técnicos e administrativos estarão representados nos seguintes órgãos colegiados: Conselho Universitário, Conselho de Curadores, Conselho de Diretores, Conselho Diretor de Órgão Suplementar, Congregação de Unidade Acadêmica, Câmara Departamental e Assembleia do Departamento.
- III - A representação dos servidores técnicos e administrativos será de até 30% (trinta por cento) dos membros docentes dos órgãos colegiados, respeitando-se sempre a exigência mínima de 51% (cinquenta e um por cento) para os membros docentes e, no que couber, a de 1/5 (um quinto) dos docentes para a representação discente.

Está(ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmação(ões)

- A) III, apenas.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) I, II e III.

# PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – ENGENHEIRO DE SEGURANÇA NO TRABALHO

## QUESTÃO 16

Com base no Anexo 1 da Norma Regulamentadora de número 15 (NR 15), da Portaria 3214, de 1978, do Ministério do Trabalho, qual é o valor, em decibéis, do incremento de duplicação do Limite de Tolerância (LT) do nível ruído que implica na redução de 50% do tempo de máxima exposição diária permitida a esse LT ?

- A) 1.
- B) 3.
- C) 2.
- D) 5.

## QUESTÃO 17

Um pedreiro da construção civil trabalha numa obra predial cuja exposição ao nível de pressão sonora, medido em decibéis, varia de forma intermitente ao longo do dia em razão de suas atividades, dos equipamentos utilizados por ele e pelos colegas. Para considerar a variação do nível de ruído, a avaliação da exposição ocupacional desse trabalhador foi realizada utilizando um audiodosímetro.

Assinale a alternativa que indica como esse aparelho deve ser ajustado e onde as leituras devem ser feitas para se realizar a medição de modo a verificar se o trabalhador está exposto acima dos limites de tolerância estabelecidos pelo Anexo 1 da NR 15 da Portaria 3214/78.

- A) O Audiodosímetro deve ser ajustado para operar com o circuito de compensação “C” e circuito de resposta rápida (Fast). As leituras devem ser feitas próximas à fonte de ruído.
- B) O audiodosímetro deve ser ajustado para operar com o circuito de compensação “Linear” e circuito de resposta rápida (Fast). As leituras devem ser feitas próximas ao ouvido do trabalhador.
- C) O audiodosímetro deve ser ajustado para operar com o circuito de compensação “A” e circuito de resposta rápida (Fast). As leituras devem ser feitas próximas ao ouvido do trabalhador.
- D) O audiodosímetro deve ser ajustado para operar com o circuito de compensação “A” e circuito de resposta lenta (Slow). As leituras devem ser feitas próximas ao ouvido do trabalhador.

## QUESTÃO 18

De acordo com o Anexo 3 da NR 15 da Portaria 3214/78, para avaliar se o limite de tolerância de exposição à sobrecarga térmica foi ultrapassado, é **CORRETO** afirmar:

- A) O IBUTG médio (Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo) e o metabolismo médio são calculados, se ao longo de um período de uma hora de maior exposição, houver variação térmica da exposição.
- B) O IBUTG médio (Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo) e o metabolismo médio são calculados, se ao longo da jornada de trabalho, houver variação térmica da exposição.
- C) O IBUTG médio (Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo) e o metabolismo médio são calculados, se houver variação térmica da exposição em cada dia da semana.
- D) O IBUTG médio (Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo) e o metabolismo médio são calculados, se ao longo da jornada diária de trabalho, o trabalhador ficar exposto ao sol e à sombra.

### QUESTÃO 19

Com relação à avaliação da exposição à poeira contendo sílica livre cristalizada de um trabalhador que utiliza lixadeira e policorte em operações de polimento e corte (de granito, ardósia, tijolo e concreto), e considerando o Anexo 12 da NR 15 da Portaria 3214/78, é **CORRETO** afirmar:

- A) A bomba gravimétrica deve ser calibrada na vazão de 1,5 litros por minutos, independentemente de se utilizar ou não o seletor de partícula (ciclone).
- B) A massa da poeira total coletada numa amostragem representa o total de poeira, expressa em miligramas, passível de chegar aos alvéolos pulmonares do trabalhador.
- C) A coleta da poeira de fração respirável deve ser realizada utilizando um seletor de partícula (ciclone) cuja característica é estabelecida pelo Anexo 12.
- D) A norma estabelece um valor fixo de limite de tolerância para exposição à sílica livre cristalizada, o qual deve ser comparado com o valor calculado a partir da concentração de sílica presente na poeira.

### QUESTÃO 20

Considerando o Anexo 2 da NR 15 da Portaria 3214/78, e com relação ao ruído de impacto, é **CORRETO** afirmar:

- A) A avaliação da exposição do trabalhador deve ser realizada nas frequências de 1.000 a 2.000 e 4.000 hertz.
- B) A caracterização da insalubridade depende da intensidade e do número de impactos recebidos pelo trabalhador durante oito horas de trabalho.
- C) A avaliação da exposição do trabalhador deve levar em conta a intensidade e o número médio de impactos por hora permitidos por dia.
- D) A exposição de área, habitual e permanente, sem proteção auditiva, a um único impacto acima do limite de tolerância estabelecido pela norma caracteriza uma situação insalubre.

### QUESTÃO 21

Tendo em vista a exposição de um trabalhador à poeira contendo sílica livre cristalizada acima do limite de tolerância estabelecido pelo Anexo 12 da NR 15 da Portaria 3214/78 e considerando a Instrução Normativa Número 1, de 1994, é **CORRETO** afirmar:

- A) Linha de ar de demanda com peça facial inteira e máscara autônoma de demanda não são indicadas para exposição à poeira contendo sílica livre cristalizada.
- B) A escolha do tipo adequado de máscara (Respirador) e do tipo de filtro a ser utilizado depende da concentração de poeira contendo sílica livre cristalizada em relação ao limite de tolerância.
- C) O filtro P3 não é indicado para exposição à poeira contendo sílica livre cristalizada porque possui menor capacidade de filtragem de poeira que o filtro P1.
- D) A peça semifacial filtrante (máscara descartável) com filtro P1 não é indicada para exposição à poeira contendo sílica livre cristalizada.

## QUESTÃO 22

De acordo com o anexo 14 (riscos biológicos) da NR 15 da Portaria 3214/78, em relação à caracterização da insalubridade, é **CORRETO** afirmar:

- A) É estabelecida se a concentração do agente biológico em questão ultrapassar o limite de tolerância e nenhuma medida de controle for adotada.
- B) Depende de o empregador fornecer, treinar, mas não tornar obrigatório o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI).
- C) Independe do uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) por parte do trabalhador.
- D) Deve levar em consideração o tempo de exposição e a concentração do agente em questão para uma jornada de 44 horas semanais.

## QUESTÃO 23

De acordo com a Norma Regulamentadora número 9 (NR 9) da Portaria 3214/78, o estudo de desenvolvimento e implantação de medidas de proteção coletiva dos ambientes de trabalho deverá obedecer à seguinte hierarquia:

- A) 1º) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;  
2º) Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho;  
3º) Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.
- B) 1º) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;  
2º) Medidas que eliminam ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;  
3º) Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.
- C) 1º) Medidas que eliminam ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;  
2º) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;  
3º) Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho.
- D) 1º) Medidas que eliminam ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;  
2º) Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho;  
3º) Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

## QUESTÃO 24

De acordo com o Anexo 11 da Norma Regulamentadora número 15 da Portaria 3214/78, é **CORRETO** afirmar:

- A) Na avaliação com métodos de amostragem instantânea, deverá ser feita pelo menos em 10 (dez) amostragens, para cada ponto - ao nível respiratório, em intervalos de, no mínimo, trinta minutos entre cada uma.
- B) Para as substâncias assinaladas como absorção via pele positiva, os limites de tolerância estabelecidos são válidos tanto para absorção via respiratória, quanto para absorção pela pele.
- C) Na avaliação de gás assinalado como Asfixiante Simples, o fator de desvio deve ser aplicado para verificar se o limite de tolerância foi ou não ultrapassado.
- D) Para a possibilidade de presença de metano em uma galeria de esgoto, avalia-se a concentração de oxigênio para determinar se o local representa risco grave e iminente.

### QUESTÃO 25

De acordo com a Lei 6514/77, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, são consideradas atividades ou operações perigosas aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem risco acentuado em virtude de exposição permanente do trabalhador a:

- A) Roubo ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial; energia elétrica; explosivos; atividades de trabalhador em motocicleta; inflamáveis.
- B) Operação de caldeira a lenha ou a óleo combustível; tubulão pressurizado; coleta e condução de lixo urbano em caminhão compactador; radiação ionizante; operação de autoclave.
- C) Trabalho em altura; trabalho de mergulho com máscara autônoma ou linha de ar comprimido; manuseio e aplicação de agrotóxico; condução de veículo de carga de eletroeletrônico ou remédios ou cigarros; condução de caminhão fora-de-estrada.
- D) Operação de perfuratriz em mina de subsolo; manutenção e inspeção de galeria de esgoto; atendimento e tratamento de pacientes com doenças infectocontagiosas e de isolamento; locais classificados como espaço confinado; manutenção, operação e inspeção de silos de grãos.

### QUESTÃO 26

Assinale a alternativa que apresenta espaços que, de acordo com a NR 3 da Portaria 3214/78, **NÃO** são classificados como Espaço Confinado.

- A) Silos, cisternas e biodigestores.
- B) Reservatórios, tanques e tubulações.
- C) Cabine de operação de ponte rolante e cabines de locomotivas.
- D) Galeria de esgoto, rede subterrânea de energia elétrica, gás ou cabeamento, tubulação aérea ou subterrânea de ar condicionado.

### QUESTÃO 27

O método de investigação de acidente Árvore de Causas (ADC) permite identificar

- A) o conjunto de normas e regras que foram descumpridas e que explicam a ocorrência do acidente.
- B) fatores organizacionais não previstos nas Normas Regulamentadoras que contribuíram para a ocorrência do acidente.
- C) quem agiu com negligência, imperícia ou imprudência, contribuindo dessa forma para ocorrência do acidente.
- D) questões pessoais e familiares que o trabalhador acidentado vivenciava e que contribuíram para ocorrência do acidente.

### QUESTÃO 28

Segundo o método de investigação de acidente Árvore de Causas (ADC), é **CORRETO** afirmar:

- A) O conceito de variação é um dos elementos chave na investigação de acidente quando se utiliza o método ADC.
- B) O juízo de valor elaborado por parte da equipe de investigação em relação aos fatos identificados é fundamental para construção da árvore de acidentes.
- C) A coleta de informações sobre o acidente deve ser realizada sem a participação do trabalhador acidentado para evitar que ele oculte fatos essenciais.
- D) A questão a ser feita para construção da árvore a partir dos fatos coletados é “Quem contribuiu para a ocorrência do fato Y?”.

### QUESTÃO 29

No livro *O Acidente e a Organização*, Llory e Montmayeul (2014) caracterizam os “lançadores de alerta” como:

- A) Trabalhadores que tentam alertar as autoridades da organização a respeito de falhas e disfunções organizacionais.
- B) Registros de ocorrências de incidentes e de paradas não programadas que não foram levados em consideração.
- C) Piora acentuada nas taxas de frequência e de gravidade registradas pela empresa.
- D) Aumento de penalidades aplicadas em decorrência ao descumprimento das normas de segurança por parte dos trabalhadores.

### QUESTÃO 30

No livro *O Acidente e a Organização*, Llory e Montmayeul (2014) comentam que o conceito de “erro humano” tornou-se um dogma nas análises de acidentes e que isso tem pesado no futuro da segurança.

Com relação a essa posição, os autores consideram que o erro humano

- A) é incontornável, não tem solução, ainda que a empresa adote medidas punitivas mais rigorosas.
- B) é a última fronteira a ser vencida através de maior vigilância à observância dos procedimentos normatizados.
- C) está sempre presente nas causas dos acidentes e para enfrentá-lo é preciso automatizar o processo o máximo possível.
- D) é uma explicação insuficiente e que precisa ser superado para permitir que a análise organizacional da segurança se desenvolva.

### QUESTÃO 31

No livro *O Acidente e a Organização*, Llory e Montmayeul (2014) comentam que os acidentes são “semeadores de inquietações”, porque eles desestabilizam nossas representações sobre a segurança e a prevenção.

Com relação a essa posição, é **CORRETO** afirmar que os autores consideram que

- A) as análises dos acidentes têm explicado esses eventos de forma equivocada e insuficiente, diferente do que ocorreu de fato, o que compromete a sua prevenção.
- B) o acidente mostra que as punições por descumprimento de normas e procedimentos eram brandas e que precisam ser agravadas para forçar o seu cumprimento.
- C) a automação do processo é a solução para evitar que o erro humano e o descumprimento de normas e procedimentos continue a ocorrer.
- D) o acidente é uma comprovação de que, na prática, apesar dos esforços da equipe de segurança, os trabalhadores não têm adotado os procedimentos normatizados.

### QUESTÃO 32

No livro *O Acidente e a Organização*, Llory e Montmayeul (2014) informam a necessidade de explorar a organização em três dimensões com vistas a compreender os acidentes e para fazer um diagnóstico da situação da segurança.

As três dimensões são:

- A) Financeira, cultural e transversal.
- B) Normativa, histórica e cultural.
- C) Histórica, transversal e vertical.
- D) Tecnológica, vertical e comportamental.

### QUESTÃO 33

No livro *O Acidente e a Organização*, Llory e Montmayeul (2014) comentam que acidentes têm um tempo de incubação pelas seguintes razões, **EXCETO**:

- A) Lançadores de alerta são desconsiderados ou mesmo perseguidos.
- B) Acidentes são eventos casuais imprevisíveis.
- C) Medidas de correção ou prevenção são postergadas.
- D) Sinais fracos são negligenciados.

### QUESTÃO 34

Assinale a alternativa que apresenta a relação **INCORRETA** entre acidentes de trabalho (pessoais) e acidentes industriais (de processo) de acordo com o livro *O Acidente e a Organização*, de Llory e Montmayeul (2014):

- A) Poucos acidentes de trabalho podem esconder a emergência de acidente industrial catastrófico.
- B) Existe uma correlação, estabelecida na Pirâmide de Bird, entre desvios e incidentes menores e acidentes graves e fatais.
- C) O foco em segurança do trabalho não elimina riscos de acidentes de processo.
- D) Resultados positivos medidos por indicadores que agregam acidentes de trabalho e acidentes industriais não permitem antecipar acidentes catastróficos.

### QUESTÃO 35

No livro *Compreender o trabalho para transformá-lo*, GUÉRIN et al. (2001) consideram como características da ação ergonômica, **EXCETO**:

- A) Selecionar os trabalhadores mais aptos para cada posto de trabalho.
- B) Analisar a função integradora da atividade.
- C) Contribuir para melhorar as condições de trabalho, a saúde do trabalhador e o desempenho global da empresa.
- D) Evidenciar o trabalho real em relação ao prescrito.



### QUESTÃO 36

A análise ergonômica do trabalho coloca em evidência a variabilidade nos processos de produção e dos trabalhadores.

São formas dessa variabilidade, **EXCETO**:

- A) Variabilidade incidental, imprevisível.
- B) Variabilidade intra e interindividual.
- C) Variabilidade normal, previsível.
- D) Variabilidade estocástica, aleatória.

### QUESTÃO 37

São finalidades da análise ergonômica do trabalho, **EXCETO**:

- A) Mostrar a complexidade do trabalho real para gerir as situações de trabalho.
- B) Criar recursos para antecipar e gerir a variabilidade.
- C) Eliminar a variabilidade, criando um padrão perfeito.
- D) Desenvolver competências dos trabalhadores para lidar com a variabilidade.

### QUESTÃO 38

São explicações de por que a noção de “erro humano” é criticável do ponto de vista da análise ergonômica do trabalho, **EXCETO**:

- A) Confunde ato culposo (negligência, imperícia ou imprudência) e doloso.
- B) Explica o acidente *a posteriori*, com informações que o trabalhador desconhecia no momento da ação.
- C) Impede que sejam conhecidos os determinantes de uma conduta inadequada.
- D) Impede a análise das condições de trabalho objetivas e subjetivas (representações) que induziram o erro.

### QUESTÃO 39

Na análise ergonômica do trabalho, a explicitação do sentido implícito do comportamento deve recorrer à fala dos trabalhadores.

São razões para a verbalização da experiência ser difícil, **EXCETO**:

- A) As competências resultam de aprendizagens antigas.
- B) Certas competências e habilidades são incorporadas.
- C) Trabalhadores têm um déficit linguístico que impede expressar a experiência.
- D) A experiência torna invisíveis os problemas e as capacidades para resolvê-los.

#### QUESTÃO 40

Dois modelos ou paradigmas dividem o estudo do fator humano: um baseado na noção de “falha humana”, outro na noção de “recurso humano”. Da abordagem da “falha humana”, é **INCORRETO** afirmar:

- A) A situação de trabalho pode ser caracterizada em sua integralidade.
- B) A inteligência prática dos operadores é requisitada para regular falhas do sistema técnico.
- C) A técnica é confiável; o ser humano, não, o que se controla via prescrição e disciplina.
- D) O comportamento humano é analisável e explicável em processos modulares (memória, decisão, percepção...).

#### QUESTÃO 41

Considerando o triângulo da tecnologia de Sigaut, que trata das relações entre EGO-REAL-OUTRO, são motivos para compreender melhor o que acontece em situações de trabalho, **EXCETO**:

- A) Oferece uma visão global do que está presente em cada ato de trabalho, incluindo relações intersubjetivas e relação com a qualidade do produto do trabalho.
- B) Permite evidenciar como a dinâmica do reconhecimento e avaliação pelos pares é mediada pelos atos concretos sobre o real e seus resultados.
- C) Mostra que a realidade vai além do que é conhecido, deixando espaço para compreender as falhas resultantes dos revezes do real.
- D) Mostra como normalmente os comportamentos tradicionais e maus hábitos de colegas induzem os trabalhadores novatos a adotar atitudes de risco.

#### QUESTÃO 42

O triângulo EGO-OUTRO-REAL, em relação à dinâmica intersubjetiva entre EGO-OUTRO, sempre mediada pelos atos de trabalho sobre o REAL, se caracteriza por, **EXCETO**:

- A) A avaliação do comportamento, para ser completa, deve ser feita por todos, sobretudo pela hierarquia que consegue perceber, de fora, atitudes de risco dos trabalhadores.
- B) A confiança, dada a invisibilidade relativa do trabalho, deve ser a base da atividade coletiva e da cooperação em uma equipe.
- C) O reconhecimento entre pares, que incide sobre a utilidade e a beleza do trabalho realizado, prima sobre a avaliação externa.
- D) O desenvolvimento da cooperação depende do reconhecimento interpares e das relações de confiança.

#### QUESTÃO 43

A cultura de “segurança integrada” consiste em:

- A) Criar “regras de ouro” para punir violações graves de forma a desenvolver comportamentos de segurança e a consciência dos riscos.
- B) Implementar uma abordagem sistêmica da segurança envolvendo todas as funções e departamentos de uma empresa.
- C) Combinar o sistema de segurança normatizado com a iniciativa dos trabalhadores da linha de frente que desenvolvem a segurança em ação.
- D) Conscientizar e treinar todos os trabalhadores conforme exigido pelas normas de segurança, em especial nas atividades de alto risco que requerem certificação.

#### QUESTÃO 44

Para desenvolver a resiliência de uma organização é necessário, **EXCETO**:

- A) Definir as regras compatíveis com as evoluções do sistema, confrontando os conhecimentos dos especialistas e os conhecimentos de campo.
- B) Implementar regras rígidas para reduzir decisões dos operadores de linha de frente que podem gerar erros e acidentes.
- C) Ser consciente de que o nível de segurança de um momento é sempre ameaçado pelas evoluções do sistema, sobretudo as contradições entre objetivos de segurança de longo prazo e objetivos de produtividade de curto prazo.
- D) Favorecer o retorno de experiência, reconhecimento dos alertas e sinais fracos e institucionalizar o debate sobre eles.

#### QUESTÃO 45

Na cultura de segurança integrada, diferenciam-se dois tipos de comportamento: comportamento de conformidade e comportamento de iniciativa. Isso serve para, **EXCETO**:

- A) Reconhecer o limite da segurança normatizada e abrir espaço para desenvolvimento da segurança em ação.
- B) Mostrar que comportamento de conformidade depende da iniciativa dos trabalhadores.
- C) Conceder mais autonomia aos trabalhadores na regulação dos riscos e reconhecer o fator humano como fonte de confiabilidade.
- D) Identificar desvios em relação à norma e reciclar ou retreinar os trabalhadores para que desenvolvam a disciplina da segurança.

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

# CONCURSO PÚBLICO UFMG – EDITAL 358/2019

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA																																												
01-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	02-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	03-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	04-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	05-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
06-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	07-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	08-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	09-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	10-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
11-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D																																				
PROVA DE LEGISLAÇÃO																																												
12-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	13-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	14-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	15-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D									
PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS																																												
16-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	17-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	18-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	19-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	20-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
21-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	22-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	23-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	24-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	25-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
26-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	27-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	28-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	29-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	30-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
31-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	32-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	33-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	34-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	35-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
36-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	37-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	38-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	39-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	40-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
41-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	42-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	43-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	44-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	45-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D

Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Concurso Público UFMG – EDITAL 358/2019**. Reproduções de outra natureza devem ser previamente autorizadas pela COPEVE/UFMG.